

Resumo

A pré-eclâmpsia é uma doença hipertensiva que afeta 2 a 5% das gestações e é uma das principais causas de morbidade e mortalidade materna e infantil. Previamente foi definida como o início da hipertensão acompanhada de proteinúria significativa após 20 semanas de gestação. Recentemente, sua definição foi ampliada pela Sociedade Internacional do Estudo da Hipertensão na Gravidez (ISSHP). Devido sua condição multissistêmica, pode levar a graves complicações renais, hepáticas, hematológicas, neurológicas, cardiopulmonares e placentárias. O parto é o único tratamento definitivo; no entanto, muitos casos podem ser gerenciados com adequado monitoramento materno-fetal. Objetivos: Analisar o impacto nos desfechos maternos e perinatais após as mudanças nos critérios diagnósticos de pré eclâmpsia em gestantes atendidas no Centro de Referência em Gestação de Alto Risco do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (HCFMRP). Materiais e métodos: Será realizado estudo quantitativo descritivo retrospectivo a partir da análise de prontuários médicos do HCFMRP de pacientes diagnosticadas com pré-eclâmpsia e hipertensão na gestação no período de 01 de janeiro de 2013 a 31 de dezembro de 2019, com dados relacionados à prevalência de repercussões clínicas maternas baseada em exames laboratoriais. Assim como, análise da presença de restrição crescimento fetal, idade gestacional no parto, peso ao nascer, Apgar 5º minuto e admissão UTI neonatal.

Palavras chave: Pré eclâmpsia, hipertensão, proteinúria, gestação